



O contato linguístico na fronteira entre Brasil e Paraguai

Valeska Gracioso Carlos (UEPG)

Este trabalho é um recorte de uma tese de doutoramento que teve como propósito descrever a língua portuguesa falada na região da fronteira do Brasil com o Paraguai, mais especificamente em duas localidades do Estado do Paraná: Terra Roxa e Missal, e duas do Departamento de Alto Paraná: San Alberto e Santa Rosa del Monday, buscando apurar, não só a questão do contato entre grupos sociais da fronteira (brasileiros, paraguaios e indígenas), mas também a interinfluência da variedade linguística de migrantes do Sul do Brasil (variante sulista) contrastando com os que vieram das outras regiões como a Sudeste e a Nordeste (variante nortista). O estudo segue os pressupostos teóricos da Dialetoologia Pluridimensional e Relacional (RADTKE & THUN, 1996; THUN, 1998, 2000, 2005, 2009, 2010), que busca aliar a variação diatópica (horizontal) à variação diastrática (vertical), convertendo o estudo tradicional da superfície bidimensional em estudo do espaço tridimensional da variação linguística. Os resultados apontam que não há grandes interinfluências das línguas espanhola e guarani na fala dos brasileiros, contudo, a língua portuguesa se manifesta pelo contato e pela mídia na fala dos paraguaios. A manutenção dos traços linguísticos sulistas está diretamente ligada à geração topodinâmica e mais velha, enquanto os jovens apresentam uma preferência ao uso de variantes nortistas.

